# Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** DEPRESSÃO PÓS-PARTO: IMPORTÂNCIA DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL

**Relatoria:** GUTEMBERGUE LUCENA DE AZEVEDO

**Autores:**
ÁVILLA KELLY DE MEDEIROS NICOLAU
CLÁUDIA JANIELE BATISTA FONSÊCA
MAYARA SILVA FERNANDES DO RÊGO
GRACIMARY ALVES TEIXEIRA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada é fundamental para a saúde materna e neonatal e, para que assim seja, é necessário construir um novo olhar sobre o processo saúde/doença, que compreenda a pessoa em sua totalidade e considere o ambiente social, econômico, cultural e físico no qual vive, nessa realidade as consultas de Pré-Natal devem enfocar a atenção na consulta de pré-natal, sobre o risco de Depressão Pós-Parto (DPP). O objetivo é refletir sobre a importância da atenção integral à saúde da gestante, para a possível identificação de sinais de risco para a DPP, na consulta de enfermagem no pré-natal. Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem ancorada no relato de experiência de acadêmicos do 5º. período do Curso de Graduação em Enfermagem, da UFRN/FACISA, que realizaram consultas de Pré-Natal em uma Unidade de Saúde da Família, no município de Santa Cruz/RN no período de novembro a dezembro de 2011. Assim, podem-se verificar nos resultados, que as usuárias eram gestantes residentes do bairro onde se encontrava a Unidade, de modo que as consultas, a história que cada mulher traz, deve ser acolhida integralmente, a partir do seu relato. Os pensamentos agressivos contra o bebê em outras gestações foi o tema mais preocupante entre a equipe de Enfermagem já que mães relataram o receio em estar com o recém-nascido sob os seus cuidados. As puérperas que apresentam pensamentos obsessivos agressivos são consideradas pessoas perigosas; geralmente temem estar sozinhas com o bebê e evitam estar perto dele, na tentativa de impedir que se concretizem seus pensamentos obsessivos agressivos, o que prejudica a interação mãe-bebê. Contudo, enfatizamos o aspecto psicológico relevante durante a gravidez e o pós-parto, a necessidade de uma urgente atenção e intervenção dos profissionais da saúde na direção de uma maior visibilidade para as dificuldades maternas que se escondem por trás da busca do atendimento exclusivamente para seus bebês. Desse modo, conclui-se que é importante permitir que a gestante possa expressar seus temores e ansiedades, e um Enfermeiro bem treinado pode dar assistência e orientação, auxiliando a gestante a enfrentar as diversas situações de maneira mais adaptativa, realista e confiante.